

ibg
mk

1. PREÂMBULO

Exm^o (a)s Senhor(a)s

Membros da Assembleia de Freguesia

Nos termos da alínea e) do art.º 16º da Lei 75/2013, compete ao Executivo da Junta elaborar e aprovar o Relatório de Prestação de Contas e submetê-lo à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Nos termos da alínea a) do art.º 9º da Lei 75/2013, compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do executivo, apreciar o inventário e, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

Este Relatório reflete o amplo trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade ao longo do ano de 2018, de acordo com as suas Opções do Plano e aprovado por esta Assembleia de Freguesia.

Para o cumprimento deste Plano, foi fundamental a cooperação e recetividade da Assembleia de Freguesia, particularmente na aceitação das propostas apresentadas, assim como na aprovação das respetivas revisões orçamentais.

Trabalharemos para que os próximos Planos de Atividade reflitam este espírito de cooperação, responsável, a bem de Freguesia e dos Fregueses.

Este Executivo não poderia deixar de agradecer, também, a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram com todo o seu esforço e dedicação para o desempenho profissional desta Junta de Freguesia.

1509
nk

Índice

2.1. Órgão Deliberativo	3
2.2. Órgão Executivo	4
3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia	5
3.1 Síntese dos Principais Indicadores	5
3.2 Resumo da Execução Orçamental	6
3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2018	6
3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos.....	7
3.2.4 Receitas da DGAL em 2018.....	8
3.2.5 Receitas da CML em 2018	8
3.3 Grau de Execução Orçamental	9
3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2018.....	9
3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa	10
3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento.....	11
3.3.4 Visão Global das Despesas	11
3.3.5 Despesas com Pessoal	13
3.3.6 Despesas de funcionamento.	14
3.3.7 Transferências Correntes	14
4. Visão na perspetiva POCAL	17
4.1 Conta de Exploração.....	18
4.2 Balanço a 31-12-2018.....	20
4.3 Dívidas a terceiros	21
4.4 Acréscimos e Diferimentos	21

2. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

2.1. Órgão Deliberativo

Mandato 2017-2021

Cargo	Nome	Força Política
Presidente	Luís Filipe Nunes Cruz Nazaré	PS
1.º Secretário	Igor Boal Roçadas	PS
2.º Secretário	Joana Vanessa Henriques Medeiro	PS
Vogal	Rosa Maria Gomes Lourenço	PS
Vogal	António Diogo Carvalho Gongó Carvalhêda	PS
Vogal	André Manuel Rabaça Bernardo	PS
Vogal	Rita Alexandra Delgado Branco dos Santos Teixeira	PS
Vogal	Mário Rui Peixoto dos Reis Costa	PS
Vogal	Ana cristina Nunes Gouveia	PCP
Vogal	Aquino José Mário de Noronha	PCP
Vogal	Catarina Maria Martins Vaz Ferreira e Silva	PSD
Vogal	António Manuel Pimenta Prôa	PSD
Vogal	José Luís Rezende Moreira da Silva	PSD
Vogal	Sara Luísa Nunes de Sousa	PSD
Vogal	Francisco Maria Rosa Fialho Camacho	CDS
Vogal	Abel Manuel de Matos Alves dos Santos	CDS
Vogal	Ana Rita Gagean de Sousa Guerra Costenla	CDS
Vogal	José Lima Andrade dos Santos	CDS
Vogal	Afonso Maria da Silva Moreira	BE

Handwritten initials: BW and NF

2.2. Órgão Executivo

Mandato 2017-2021

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	José António Borges	<ul style="list-style-type: none"> • Relações Institucionais; • Coletividades; • Direitos Sociais;
Secretário	José Alberto Reis	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado da Junta; • Segurança e Proteção Civil.
Tesoureiro	José Pedro Pires Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças; • Gabinete Animal; • Divisão de Espaço Público e Equipamentos.
Vogal	Margarida Afonso	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e Comunicação; • Economia e Inovação.
Vogal	Mário Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão Administrativa; • Higiene Urbana; • Ambiente e Energia;
Vogal	Ricardo Varela	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Juventude.
Vogal	Pedro Bastos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Física e Desporto.

3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Ao avaliar o exercício contabilístico de 2018, podemos afirmar que o balanço da atividade financeira e orçamental da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA) é positivo e reflete o esforço do executivo da freguesia em garantir a gestão eficiente dos recursos disponíveis e, simultaneamente, no reforço do espectro de responsabilidades que lhe estão atribuídas, de forma a melhorar a oferta disponível aos habitantes da freguesia.

De facto, durante o exercício de 2018, foi possível conseguir:

- i. Manter um nível elevado na execução orçamental da receita, facto que permitiu concretizar a maioria dos principais objetivos inscritos no plano de atividades;
- ii. Manter um elevado e sustentado nível de liquidez e solvabilidade, cumprindo o princípio defendido pelo executivo em garantir uma gestão financeira prudente, que lhe permita ter, em permanência, a necessária capacidade de investimento e de cumprimento das suas responsabilidades correntes, sem incorrer em riscos de tesouraria.

3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia

3.1 Síntese dos Principais Indicadores

O quadro financeiro síntese da Atividade da Junta de Freguesia de Alvalade em 2018, foi como segue:

		2018
a) perspetiva orçamental		
Receitas		5.250.977,35
	Correntes	5.247.924,92
	Capital	0,00
	Outras Receitas	3.052,43
Despesas		7.261.547,43
	Despesas	5.545.759,03
	Capital	1.715.788,40
Saldo bancário		768.064,16
	Caixa	0,00
	Caixa	0,00
	Fundo de Maneio	0,00
	Depósitos à ordem	768.064,16
	1200001	0,00
	1200006	96.951,76
	1200011	171.112,40
	1200012	0,00
	1200013	0,00
	1200014	0,00
	1200015	0,00
	1200016	0,00
	1200017	0,00
	1200018	500.000,00
	Operações de tesouraria	255.604,12
b) perspetiva POCAL		
Demonstração de Resultados		
	Proveitos	5.803.208,57
	Custos	6.113.863,78
	Resultado Líquido	-310.655,21
Balanço		
	Ativo	6.960.108,99
	Passivo	913.177,91
	Situação Líquida	6.046.931,08

3.2 Resumo da Execução Orçamental

3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2018

valores em euros

Receitas por Capítulos	Ano 2018				
	Previsão Corrigida	%	Receita Arrecadada	%	% Receita Arrecadada
01 Impostos Diretos	89.471,30	0,88%	75.291,86	84,15%	0,97%
02 Impostos Indiretos	1.000,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	791.761,61	7,75%	699.946,89	88,40%	9,02%
05 Rendimentos de Propriedade	3.000,00	0,03%	796,91	26,56%	0,01%
06 Transferências Correntes	6.813.408,18	66,69%	4.414.732,87	64,79%	56,92%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	11.400,00	0,11%	5.835,49	51,19%	0,08%
08 Outras Receitas Correntes	500,00	0,00%	51.320,90	10264,18%	0,66%
Receita Corrente	7.710.541,09	75,47%	5.247.924,92	68,06%	67,66%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	500,00	0,00%	3.052,43	610,49%	0,04%
16 Saldo da Gerência Anterior	2.505.512,54	24,52%	2.505.512,54	100,00%	32,30%
Total Receita	10.216.553,63	100,00%	7.756.489,89	75,92%	100,00%

Como se observa, em 2018, as receitas da JFA atingiram o montante de 5.247.924,92 euros, o que representa uma execução de 68,06% em relação ao inicialmente previsto. Das receitas arrecadadas o capítulo 06 – transferências correntes é aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada com uma percentagem de 64,79% do total da receita arrecadada. As reposições não abatidas aos pagamentos respeitam a notas de crédito referentes ao ano de 2017.

Modificações ao Orçamento da Receita

Receita por Capítulos	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01 Impostos Diretos	89.471,30	89.471,30	0,00	0,00%
02 Impostos Indiretos	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	939.332,39	791.761,61	-147.570,78	-15,71%
05 Rendimentos de Propriedade	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
06 Transferências Correntes	6.855.652,69	6.813.408,18	-42.244,51	-0,62%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	11.400,00	11.400,00	0,00	0,00%
08 Outras Receitas Correntes	500,00	500,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	7.900.356,38	7.710.541,09	-189.815,29	-2,40%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	500,00	500,00	0,00	0,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	2.505.512,54	2.505.512,54	0,00%
Total das Receitas	7.900.856,38	10.216.553,63	2.315.697,25	29,31%

3.2.2 Estrutura e evolução do Orçamento da Receita

Receitas por Capítulos	valores em euros					
	2018		2017		Variação 2018 / 2017	
	Valor	%	Valor	%	Abs.	Rel
01 Impostos Diretos	75.291,86	1,43%	71.227,75	1,30%	4.064,11	5,71%
02 Impostos Indiretos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	699.946,89	13,33%	704.978,79	12,88%	-5.031,90	-0,71%
05 Rendimentos de Propriedade	796,91	0,02%	1.312,15	0,02%	-515,24	-39,27%
06 Transferências Correntes	4.414.732,87	84,07%	4.483.547,06	81,91%	-68.814,19	-1,53%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	5.835,49	0,11%	10.927,60	0,20%	-5.092,11	-46,60%
08 Outras Receitas Correntes	51.320,90	0,98%	129.998,73	2,37%	-78.677,83	-60,52%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	3.052,43	0,06%	71.729,74	1,31%	-68.677,31	-95,74%
Total das Receitas Arrecadadas	5.250.977,35	100,00%	5.473.721,82	100,00%	-222.744,47	-4,07%

Os dados do quadro apresentam a evolução da receita relativamente ao ano anterior. Durante o ano de 2018 houve uma diminuição de 4,07% de receita arrecadada em relação a 2017. Esta diminuição deve-se essencialmente às transferências correntes, Outras Receitas Correntes e às reposições Não Abatidas aos Pagamentos.

3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos

- Por Classificação Económica da Receita

Classificação Económica	Descrição	Receitas Arrecadadas
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	325.544,00
0603010500	DGAL - Recursos Financeiros	3.539.868,00
0603019901	DGAL - Regime de Permanência	38.524,83
0603070100	Pessoal Escolas / JI	170.096,04
0605010103	CML - Delegação de Competências - FES	10.000,00
0605010104	CML - Mercado Alvalade Sul	57.500,00
0605010110	CML - Delegação de Competências - Logradouros Av. Brasil	40.000,00
0605010111	CML - Delegação de Competências - Pav. Municipal Freg. Alvalade	153.700,00
0605010112	CML - Delegação de Competências - Ciclovia Av. Brasil	61.500,00
0605010113	CML - Delegação de Competências - Olisipiadas	18.000,00
Total		4.414.732,87

3.2.4 Receitas da DGAL em 2018

Em 2018 e 2017, as receitas com origem na ADMINISTRAÇÃO CENTRAL foram como segue:

Receitas com origem na DGAL	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Administração Central	3.894.733,95 €	3.875.591,93 €	19.142,02 €	0,49%
Fundo de Financiamento de Freguesas	325.545,00 €	320.735,50 €	4.809,50 €	1,48%
Recursos Financeiros	3.539.868,00 €	3.515.252,00 €	24.616,00 €	0,70%
Regime de Permanência	38.524,83 €	39.604,43 €	-1.079,60 €	-2,80%

As receitas oriundas da Administração Central, através da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), objetivam essencialmente, o financiamento das despesas correntes alusivas ao funcionamento diário da Junta de Freguesia incluindo a remuneração dos eleitos, sendo os respetivos montantes definidos em sede de orçamento de estado.

3.2.5 Receitas da CML em 2018

Em 2018 e 2017, as receitas com origem na CML foram como se segue:

Receitas com origem na CML	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Administração Autárquica (CML)	340.700,00 €	634.217,05 €	-293.517,05 €	-86,15%
CML - Recensamento Eleitoral e Eleições	0,00 €	7.692,11 €	-7.692,11 €	-100,00%
CML - Protocolo de Delegação de Competências	10.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	50,00%
CML - Outras Delegações de Competências	330.700,00 €	621.524,94 €	-290.824,94 €	-87,94%

Conforme se verifica na leitura do quadro acima, as receitas com origem na CML registaram, em 2018, o valor de 330.700,00 euros. O que representa uma diminuição de 290.824,94 euros em relação ao ano anterior.

3.3 Grau de Execução Orçamental

3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2018

Despesa por Capítulos		2018				valores em euros	
		Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga	
01	Despesas com o Pessoal	2.678.698,35	26,22%	2.536.753,33	94,70%	34,93%	
02	Aquisição de Bens e Serviços	5.214.511,85	51,04%	2.624.715,22	50,33%	36,15%	
03	Juros e Outros Encargos	4.887,85	0,05%	4.748,91	97,16%	0,07%	
04	Transferências Correntes	328.614,18	3,22%	278.087,42	84,62%	3,83%	
06	Outras Despesas Correntes	117.854,14	1,15%	101.454,15	86,08%	1,40%	
Despesas Correntes		8.344.566,37	81,68%	5.545.759,03	66,46%	76,37%	
07	Aquisição de Bens de Capital	1.871.987,26	18,32%	1.715.788,40	91,66%	23,63%	
Despesas de Capital		1.871.987,26	18,32%	1.715.788,40	91,66%	23,63%	
Total Despesas Pagas		10.216.553,63	100,00%	7.261.547,43	71,08%	100,00%	

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento com maior peso nas despesas foi o 02 – Aquisição de Bens e Serviços, representando 36,15% das despesas pagas no ano económico de 2018.

A Freguesia de Alvalade previu para o ano de 2018 um orçamento de despesa de 10.216.553,63 Euros dos quais realizou durante este período 7.261.547,43 Euros. Os pagamentos representam 71,08% das despesas previstas para o ano.

Modificações ao Orçamento da Despesa

Despesas por Capítulos		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01	Despesas com o Pessoal	2.670.837,72	2.678.698,35	7.860,63	0,29%
02	Aquisição de Bens e Serviços	3.686.486,74	5.214.511,85	1.528.025,11	41,45%
03	Juros e Outros Encargos	2.600,00	4.887,85	2.287,85	87,99%
04	Transferências Correntes	241.335,81	328.614,18	87.278,37	36,16%
06	Outras Despesas Correntes	133.842,63	117.854,14	-15.988,49	-11,95%
07	Aquisição de Bens de Capital	1.165.753,48	1.871.987,26	706.233,78	60,58%
Total Despesas Pagas		7.900.856,38	10.216.553,63	2.315.697,25	29,31%

ky
mk

3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa

a) Por natureza económica:

Despesas por Capítulos	valores em euros					
	2018		2017		Variação 2018 / 2017	
	Valor	%	Valor	%	Abs.	Rel
01 Despesas com o Pessoal	2.536.753,33	34,93%	2.506.793,24	36,86%	29.960,09	1,20%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.624.715,22	36,15%	2.310.280,62	33,97%	314.434,60	13,61%
03 Juros e Outros Encargos	4.748,91	0,07%	2.996,80	0,04%	1.752,11	58,47%
04 Transferências Correntes	278.087,42	3,83%	248.065,54	3,65%	30.021,88	12,10%
06 Outras Despesas Correntes	101.454,15	1,40%	98.368,69	1,45%	3.085,46	3,14%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.715.788,40	23,63%	1.633.704,38	24,02%	82.084,02	5,02%
Total Despesas Pagas	7.261.547,43	100,00%	6.800.209,27	100,00%	461.338,16	6,78%

A Freguesia de Alvalade teve despesas pagas no valor 7.261.547,43 euros, durante o ano 2018, o que representa um aumento de 461.338,16 euros em relação ao ano anterior, equivalente a 6,78%. Os maiores aumentos devem-se aos capítulos, 02 - Aquisição de bens e serviços e 04 – Transferências Correntes e 07 – Aquisição de Bens de Capital.

3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento

Projeto	Classificação Económica	Nome do Projeto Ação	Início	Fim	Dotação Corrigida	Despesas Pagas	Execução Anual
010101	0701030100	Instalação de Serviços - Serviços Gerais	01/01/2018	31/12/2021	4.002,86	4.002,86	100,00%
010101	0701070000	Equipamento Informático	01/01/2018	31/12/2021	7.398,04	7.367,70	99,59%
010101	0701090000	Equipamento Administrativo	01/01/2018	31/12/2021	5.885,89	2.797,64	47,53%
010101	0701159900	Administração Autárquica - Outros Investimentos	01/01/2018	31/12/2021	1.000,00	0,00	0,00%
020403	0701100000	Equipamento Básico	01/01/2018	31/12/2021	100,00	0,00	0,00%
020403	0701110000	Ferramentas e Utensílios	01/01/2018	31/12/2021	100,00	0,00	0,00%
020403	0701159900	Outros Investimentos	01/01/2018	31/12/2021	1.000,00	612,96	61,30%
020406	0701030701	Central Solartémica Posto das Murtas	01/01/2018	31/12/2018	30.000,00	0,00	0,00%
020500	0701030704	Espaço Sénior Bríosos de Alvalade	01/04/2018	31/12/2018	100,00	0,00	0,00%
020501	0701030705	Biblioteca Chaves Caminha	02/04/2018	31/12/2018	89.163,50	84.548,44	94,82%
020502	0701030200	Complexo Desportivo de São João de Brito	01/01/2016	31/12/2018	1.385.591,35	1.382.208,30	99,76%
020502	0701030200	Instalações Desportivas e Recreativas - Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade	01/01/2018	30/04/2018	22.216,00	15.576,89	70,12%
030401	0701030702	Mercado de Alvalade Sul	01/01/2017	31/12/2018	219.429,62	218.673,61	99,66%
030401	0701030703	Central Fotovoltaica Mercado de Alvalade Norte	01/01/2018	31/12/2018	106.000,00	0,00	0,00%
Total					1.871.987,26	1.715.788,40	91,66%

Relativamente aos investimentos realizados pela Junta de Freguesia de Alvalade, a junta tinha previsto investimentos no valor de 1.871.987,26 euros e executou 91,66% deste valor o que representa 1.715.788,40 euros.

3.3.4 Visão Global das Despesas

As despesas realizadas (efetivamente pagas) da JFA no exercício de 2018, repartidas por orgânica:

Despesa por Classificação Orgânica	2018				
	Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	1.266.274,28	12,39%	250.841,17	19,81%	3,45%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	862.879,07	8,45%	799.927,01	92,70%	11,02%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	4.908.245,84	48,04%	3.391.751,87	69,10%	46,71%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	121.036,86	1,18%	110.730,05	91,48%	1,52%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	560.560,69	5,49%	518.287,98	92,46%	7,14%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	732.505,90	7,17%	646.616,74	88,27%	8,90%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.108.375,11	10,85%	1.011.218,53	91,23%	13,93%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	225.179,69	2,20%	185.564,41	82,41%	2,56%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	431.496,19	4,22%	346.609,67	80,33%	4,77%
Total Despesas Pagas	10.216.553,63	100,00%	7.261.547,43	71,08%	100,00%

ky
M

O orçamento da despesa da JFA, está dividida em nove orgânicas, sendo na orgânica 03 – Espaço Público e Equipamentos onde a autarquia realizou o maior montante de despesa, representando 46,71% do total da despesa paga. Por sua vez foi na orgânica 02 – Administrativa Serviços Gerais, onde a autarquia teve o maior grau de execução, com 92,70% do valor a que se propôs.

- Evolução da despesa por orgânicas

Despesa por Classificação Orgânica	valores em euros					
	Ano 2018		Ano 2017		Variação 2018 / 2017	
	Ano 2018	%	Ano 2017	%	Abs.	Rel
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	250.841,17	3,45%	220.044,64	3,24%	30.796,53	14,00%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	799.927,01	11,02%	1.038.766,15	15,28%	-238.839,14	-22,99%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	3.391.751,87	46,71%	2.496.518,22	36,71%	895.233,65	35,86%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	110.730,05	1,52%	97.982,92	1,44%	12.747,13	13,01%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	518.287,98	7,14%	587.780,70	8,64%	-69.492,72	-11,82%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	646.616,74	8,90%	634.145,23	9,33%	12.471,51	1,97%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.011.218,53	13,93%	1.092.226,77	16,06%	-81.008,24	-7,42%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	185.564,41	2,56%	210.873,40	3,10%	-25.308,99	-12,00%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	346.609,67	4,77%	421.871,24	6,20%	-75.261,57	-17,84%
Total Despesas Pagas	7.261.547,43	100,00%	6.800.209,27	100,00%	461.338,16	6,78%

Mesmo tendo havido uma diminuição em quase todas as orgânicas, foram superadas pelo o aumento, principalmente da orgânica 03 – Espaços Públicos e Equipamentos, com um aumento de 35,85% que representa em valor 895.233,65 euros, para um aumento global de 461.338,16 euros, em comparação com o ano anterior.

3.3.5 Despesas com Pessoal

O quadro seguinte detalha a natureza das despesas com Pessoal da JFA em 2018 e 2017.

Rubricas	Descrição	2018	2017	Variação	
		Valor	Valor	Abs.	Rel.
101010000	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	70.883,32 €	73.610,29 €	-2.726,97 €	-3,85%
0101040000	Pessoal dos quadros - Regime de Contrato individual de trabalho	1.022.190,69 €	984.504,92 €	37.685,77 €	3,69%
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	448.372,28 €	464.424,36 €	-16.052,08 €	-3,58%
0101110000	Representação	17.439,82 €	17.265,84 €	173,98 €	1,00%
0101130000	Subsídio de refeição	110.534,39 €	105.791,89 €	4.742,50 €	4,29%
0101140000	Subsídio de férias e de Natal	184.859,08 €	181.278,99 €	3.580,09 €	1,94%
0102020000	Horas extraordinárias	115.075,45 €	102.446,99 €	12.628,46 €	10,97%
0102050000	Abono para falhas	13.639,67 €	14.318,91 €	-679,24 €	-4,98%
0102110000	Subsídio de turno	8.992,83 €	12.569,92 €	-3.577,09 €	-39,78%
102130000	Outros Suplementos e prémios	3.465,71 €	2.498,88 €	966,83 €	27,90%
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	64.813,35 €	60.144,70 €	4.668,65 €	7,20%
0103010000	Encargos com a saúde	100.541,22 €	90.753,18 €	9.788,04 €	9,74%
0103030000	Subsídio familiar a criança e jovens	1.120,20 €	1.352,84 €	-232,64 €	-20,77%
0103050100	Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	191.735,52 €	187.936,99 €	3.798,53 €	1,98%
0103050200	Contribuições para a Segurança Social - CGA	137.237,74 €	176.678,38 €	-39.440,64 €	-28,74%
0103050300	Contribuições para os Serviços Sociais da CML	10.442,16 €	11.161,65 €	-719,49 €	-6,89%
0103090000	Seguros	35.409,90 €	20.064,51 €	15.345,39 €	43,34%
TOTAIS		2.536.753,33 €	2.506.803,24 €	29.950,09 €	1,18%

As despesas com pessoal da Junta, em 2018, foram de 2.536.753,33 euros o que representa um aumento de 1,20% correspondendo a 29.950,09 euros comparando com o mesmo período do ano anterior. Este aumento reflete o reforço que a Junta de Freguesia de Alvalade fez no seu mapa de pessoal e atualização de remunerações e subsídios.

3.3.6 Despesas de funcionamento.

Nota Prévia: Para efeitos de análise da execução orçamental, o executivo da JFA sistematiza as despesas correntes efetuadas com a aquisição de bens e serviços e os encargos financeiros, entre “despesas de funcionamento” e “outras despesas dos pelouros”. Consideram-se despesas de funcionamento não só as despesas afetas ao pelouro da Administração e Funcionamento, mas também todas as restantes despesas dos pelouros necessárias ao suporte da sua atividade corrente. Mais abaixo é apresentado um quadro com a reconciliação entre os referidos conceitos e a classificação das despesas pela sua respetiva natureza.

O quadro seguinte sintetiza as despesas de funcionamento suportadas pela JFA no exercício de 2018.

Descrição	Despesas Pagas
Aquisição de Bens	247.391,66 €
Aquisição de Serviços	2.377.323,56 €
Total	2.624.715,22 €

3.3.7 Transferências Correntes

A política de apoios na JFA está dependente dos projetos e iniciativas apresentadas pelas respetivas entidades proponentes e do respetivo benefício para a população da freguesia.

Assim, no âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a JFA transferiu as seguintes verbas no exercício de 2018.

ks
nk

Despesa por Classificação Orgânica	Ano 2018
	Apoio Financeiro
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	0,00
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	0,00
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	0,00
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	0,00
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	48.624,00
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	170.684,45
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	0,00
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	58.778,97
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	0,00
Total Despesas Pagas	278.087,42


De seguida apresentamos a despesa por entidade beneficiária referindo que, o apoio social a fregueses por uma questão de proteção dos beneficiários, foi apresentado pelo seu total:

Despesa por entidade beneficiária	Ano 2018
	Apoio financeiro
ADLL-ASSOCIAÇÃO LACROSSE DE LISBOA	700,00 €
Agrupamento de Escolas de Alvalade	8.316,56 €
Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor	22.666,38 €
Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira	5.364,76 €
APSJB-ASSOCIAÇÃO PAIS DA EB SÃO JOÃO DE BRITO	122,50 €
Assoc Deficientes Forças Armadas	275,00 €
Associação Amigos da Orquestra Didática	12.679,96 €
ASSOCIAÇÃO COLECTIVIDADES CONCELHO LISBOA	1.000,00 €
Associação Conversa Amiga	11.929,88 €
Associação de Pais da EB Teixeira Pascoais	905,00 €
Associação de Pais EB1 Bairro São Miguel	925,00 €
ASSOCIAÇÃO ESTUDANTES FACULDADE MEDICINA LISBOA	500,00 €
ASSOCIAÇÃO JORGE PINA	496,00 €
ASSOCIAÇÃO MUSICAL LISBOA CANTAT	1.120,00 €
Associação o Dom Maior	7.200,00 €
Associação Orquestral Académica de Lisboa	6.200,00 €
ASSOCIAÇÃO PAIS DOS CORUCHÉUS	390,00 €
ASSOCIAÇÃO PARA DEFESA E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO GRANDE	7.380,00 €

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À MULHER COM CANCRO DA MAMA	910,00 €
CAMARA LISBOA CLUBE	1.600,00 €
CENTRO CULT. DESP. ESTRELAS SÃO JOÃO DE BRITO	9.900,00 €
CENTRO DE VOLEI DE LISBOA	1.000,00 €
Centro de Voleibol de Lisboa	6.660,00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	5.934,54 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. JOÃO DE BRITO	9.175,71 €
CLUBE ATLÉTICO DE ALVALADE	19.000,00 €
Clube de Praticantes de Futebol 3F	6.750,00 €
CLUBE DE RUGBY SÃO MIGUEL	19.650,00 €
Coelhinhos-escola Clube de Ciclismo de Lisboa	17.565,00 €
COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural	6.500,00 €
COMUNIDADE VIDA E PAZ	3.813,00 €
Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L	307,50 €
EDUCAR A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APOIO À FAMÍLIA	2.344,40 €
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ	1.440,00 €
FUNDAÇÃO S. JOÃO DE DEUS	3.000,00 €
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL FONSECAS-CALÇADA	48.770,39 €
Re-food 4 Good - Associação (IPSS)	2.400,00 €
STC - Associação Serve The City Portugal	3.174,00 €
UNIÃO DESPORTIVA CORVOS XXI	8.460,00 €
Apoios sociais a fregueses	11.561,84 €
Total de despesas pagas	278.087,42 €

4. Visão na perspetiva POCAL

O POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.



4.1 Conta de Exploração

A conta de exploração (Demonstração de Resultados) da JFA para os exercícios findos em 31.12.2018 foi como segue:

Códigos das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2018	2017
61	Custos mercadorias vendidas e mat.consumidas		
62	Fornecimentos e serviços terceiros	3.469.565,19 €	3.036.070,25 €
641 + 642	Remunerações	1.634.264,52 €	1.583.526,82 €
643 a 648	Encargos Sociais	502.853,39 €	474.698,66 €
63	Transf.subsídios correntes concedidos e prest	278.202,35 €	255.715,54 €
66	Amortizações do exercício	211.359,59 €	174.651,74 €
67	Provisões do exercício	4.410,29 €	
65	Outros custos e perdas operacionais		752,97 €
	(A)	6.100.655,33 €	5.525.415,98 €
68	Custos e perdas financeiras	2.687,73 €	1.562,77 €
	(C)	6.103.343,06 €	5.526.978,75 €
69	Custos e perdas extraordinárias	10.520,72 €	15.048,20 €
	(E)	6.113.863,78 €	5.542.026,95 €
88	Resultado líquido do exercício	-310.655,21 €	348.866,33 €
		5.803.208,57 €	5.890.893,28 €
Rendimentos e Ganhos			
Vendas e prestações de Serviços:			
7111	Mercadorias		
7112+7113	Vendas de Produtos		
7114			
712	Prestações de Serviços	5,50 €	
72	Impostos e Taxas	752.383,26 €	777.214,31 €
(a)	Varição da Produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares		
74	Transferências e subsídios obtidos	4.993.356,32 €	4.865.960,05 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B)	5.745.745,08 €	5.643.174,36 €
78	Proveitos e ganhos financeiros	796,91 €	1.312,15 €
	(D)	5.746.541,99 €	5.644.486,51 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	56.666,58 €	246.406,77 €
	(F)	5.803.208,57 €	5.890.893,28 €
	Resultados Operacionais (B) - (A)	-354.910,25 €	117.758,38 €
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-1.890,82 €	-250,62 €
	Resultados Correntes (D) - (C)	-356.801,07 €	117.507,76 €
	Resultado líquido do exercício (F) - (E)	-310.655,21 €	348.866,33 €

A JFA registou, em 2018, um resultado de negativo de (310.655,21) euros.

Neste contexto, relembramos que os Fornecimentos e Serviços de Terceiros incluem a maioria das despesas de capital efetuadas pela JFA no património público, uma vez que a Junta não tem quaisquer direitos legais sobre os referidos bens (e como tal não podem ser reconhecidos no seu imobilizado/inventário).

Os custos com pessoal refletem as provisões efetuadas de Subsídio de Férias do pessoal do quadro da JFA.

O acréscimo em termos de custos, está fortemente influenciada pelos gastos gerados na rubrica FSE durante o ano em análise.

4.2 Balanço a 31-12-2018

O Balanço da JFA:

Activo	Ano 2018	Ano 2017
Imobilizado	1.712.022,22 €	2.923.951,09 €
Bens de Dominio Publico	600,00 €	600,00 €
Imobilizações Incorporeas	30.744,11 €	30.744,11 €
Imobilizações Corporeas	1.680.678,11 €	2.892.606,98 €
Dividas de Terceiros	81.555,76 €	120.206,58 €
Clientes c/c	72.477,85 €	118.956,84 €
Estado e Outros Entes Públicos	1.249,74 €	1.249,74 €
Outros devedores	7.828,17 €	0,00 €
Depositos em Instituições e Caixa	768.064,16 €	2.645.882,54 €
Acrescimos de Proveitos	524.298,61 €	154.220,52 €
Custos Diferidos	3.874.168,24 €	888.293,76 €
Total do Activo	6.960.108,99 €	6.732.554,49 €

Passivo	Valor	Valor
Fundos Próprios	6.046.931,08 €	5.963.005,48 €
Património	5.982.304,30 €	5.587.723,49 €
Reservas Legais	20.361,31 €	2.917,99 €
Resultados Transitados	354.920,68 €	23.497,67 €
Resultado Líquido	-310.655,21 €	348.866,33 €
Passivo		
Provisões para Riscos e encargos	4.410,29 €	
Dívidas a Terceiros CP	508.254,83 €	216.144,60 €
Fornecedores c/c	189.573,30 €	62.630,29 €
Fornecedores de imobilizado c/c	7.392,89 €	1.595,31 €
Estado e outros entes públicos	61.336,74 €	3.090,07 €
Outros Credores	249.951,90 €	148.828,93 €
Acréscimos de Custos	385.512,79 €	271.700,96 €
Proveitos Diferidos	15.000,00 €	281.703,45 €
Total Passivo	913.177,91 €	769.549,01 €
Total Fundos Próprios e Passivo	6.960.108,99 €	6.732.554,49 €

By

4.3 Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros subdividem-se da seguinte forma:

mf

Ano 2018	
Dívidas a Terceiros Valores	Valor
Fornecedores c/c	189.573,30
Fornecedores de Imobilizado	7.392,89
Estado e Outros Entes Públicos	61.336,74
Outros Credores	249.951,90
Total	508.254,83

4.4 Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos, estão relacionados com os encargos com Férias e Subsídio de Férias que deverão ser reconhecidos como custo do exercício, mas só serão pagos só em 2019. Tal como os fornecedores que tiveram os custos reconhecidos no ano 2018. Foram reconhecidos como acréscimo de proveitos, valores recebidos em 2019, mas relativos a receitas do ano de 2018.

Acréscimos de Custos	
Designação	Valor
Remunerações a liquidar	226.153,21
Serviços prestados	28.806,29
Outros Acréscimos	130.553,29
Total	385.512,79

Os custos diferidos, estão relacionados com custos relativos a períodos seguintes e pagos antecipadamente.

Custos Diferidos	2018	2017
Designação	Valor	Valor
Seguros	9.979,49	4745,43
Investimentos em edifícios em propriedade alheia	2.326.405,71	883548,33
Obras em curso em Propriedade Alheia	1.537.783,04	
Total	3.874.168,24	888.293,76

Descriminação dos valores dos investimentos em edifícios e parques em propriedade alheia:

Investimento	Taxa de Amortização	Vida útil (anos)	Código CIBE	Valor global	Ano Início	Ano Final	Saldo da conta 2722
Intervenção no parque de estacionamento do Mercado de Alvalade	5%	20	04.01 Parques de viaturas	152.992,75 €	2016	2035	130.043,84
Requalificação Esp. Exterior Av. EUA do nº 10 a nº 48	5%	20	04.99 Outras construções	146.363,22 €	2017	2036	131.726,90
Adaptação da fração na Rua Conde de Amoso, nº 5-B	5%	20	02.01 Natureza Administrativa	27.164,08 €	2017	2036	24.447,67
Sistema de rega automática espaços exteriores - Av. EUA	5%	20	04.99 Outras construções	25.267,01 €	2017	2036	22.740,31
Requalificação dos Logradouros da Rua Mem de Sá	5%	20	04.99 Outras construções	111.527,12 €	2017	2036	100.374,41
Parque de estacionamento e percursos pedonais - Quinta do Narigão	5%	20	04.01 Parques de viaturas	183.430,49 €	2017	2036	165.087,44
Requalificação campo de jogos - Av. Gago Coutinho	5%	20	04.02 Complexos desportivos	70.557,54 €	2017	2036	63.501,79
Requalificação do Espaço na Rua Teixeira de Pascoais	5%	20	04.99 Outras construções	37.030,10 €	2017	2036	33.327,09
Construção Parque Infantil e Campo de Jogos no Bairro das Murtas	5%	20	04.02 Complexos desportivos	96.733,01 €	2017	2036	87.059,71
Implementação de percurso acessível - Rua Alberto de Oliveira	5%	20	04.99 Outras construções	21.609,25 €	2017	2036	19.448,33
Sistema de rega automática espaços exteriores - Rua Paul Ha	5%	20	04.99 Outras construções	22.896,00 €	2017	2036	20.606,40
Reformulação da Zona Acesso ao Edifício Serv. Centrais JFA	5%	20	02.01 Natureza Administrativa	25.088,16 €	2017	2036	22.579,34
Equipamentos Infantis - Av EUA	5%	20	04.02 Complexos desportivos	17.444,40 €	2017	2036	15.699,96
Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade	5%	20	04.02 Complexos desportivos	1.063.357,30 €	2018	2037	1.010.189,44
Mercado de Alvalade Sul	5%	20	04.99 Outras construções	288.468,24 €	2018	2037	274.044,83
Reparação do Percurso Acessível - Rua Alberto de Oliveira	5%	20	04.99 Outras construções	35.584,11 €	2018	2037	33.804,90
Requalificação de Parques e Jardins	5%	20	04.99 Outras construções	180.761,46 €	2018	2037	171.723,39
			Valor Inicial	2.506.274,24 €		Valor a 31/12/18	2.326.405,71 €

Detalhe das obras em curso em propriedade alheia, e valores:

Obra	Valor
Complexo Desportivo S. J. Brito	1.453.234,60
Edifício Manuel Chaves de Caminha - Biblioteca	84.548,44
Total	1.537.783,04

5. RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

Designação do Rácio	Formula	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Indicador de Solvabilidade	Fundos Próprios / Passivo	7,75	7,26	6,12

No que respeita à Solvabilidade, ou seja, a capacidade de a entidade regularizar de imediato todos os seus passivos, um valor superior a 1 significa que o património da Junta é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado o valor inferior 1 significa que a junta não tem meios próprios para cobrir as suas dívidas. O indicador reduziu os seus valores, situação perfeitamente normal no ano em apreciação e em face das especificidades deste exercício. Ainda assim este rácio evidencia para a Entidade, a sua capacidade de cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço.

Designação do Rácio	Formula	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Dívidas a terceiros de CP	39,31	12,24	1,51

No que respeita à Liquidez Geral, esta, mede a capacidade da entidade para fazer face aos seus compromissos de curto prazo. Se o valor obtido for superior a 1, significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as suas dívidas de curto prazo (como por exemplo o pagamento de matérias-primas, dos salários e da energia). Se o valor for inferior a 1, significa que a empresa terá dificuldades de tesouraria.

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício negativo de (310.655,21 €), propõe-se que seja transferido para Resultados Transitados (59).

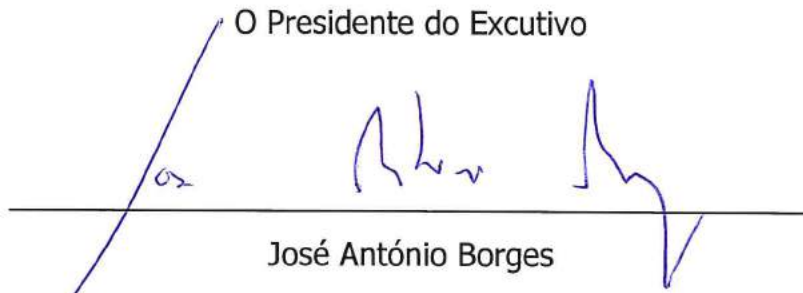
7. FACTOS RELEVANTES

Não ocorreu qualquer facto relevante até à presente data após o termo do exercício.

TERMO DE ENCERRAMENTO

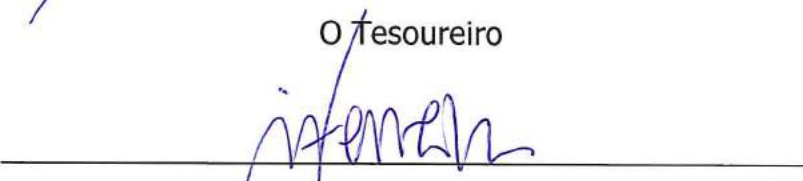
O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2018 é composto por 24 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Junta de Alvalade, em 18 de março de 2019.

O Presidente do Executivo



José António Borges

O Tesoureiro



José Pedro Pires Ferreira

Junta de Freguesia Alvalade

Anexo às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

8.1. Caracterização da entidade

8.1.1. Identificação

Designação: Freguesia de Alvalade

Número de Identificação Fiscal: 510 832 806

Endereço: Largo Machado de Assis, S/N, 1700-116 Lisboa

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013

Alvalade é uma das mais recentes freguesias de Lisboa, na sequência da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012, que entrou em vigor em 29 de setembro de 2013. A nova freguesia uniu as antigas freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito e a sua história remonta inevitavelmente ao passado destes três territórios.

Alvalade era, até meados do século XX, essencialmente formada por campos, quintas e hortas, usadas para os momentos de veraneio da nobreza e, posteriormente, como espaço de recreio e desporto da população. Aqui se realizavam alguns dos acontecimentos mais importantes da vida da cidade, como a feira do gado e a Batalha das Flores, que tiveram lugar no Campo Grande.

Nasceu enquanto freguesia em 1852, passando a integrar o Concelho de Lisboa em 1885. Associada ao desenvolvimento da cidade, é dividida em 1959, dando origem às freguesias de Campo Grande, de Alvalade e de São João de Brito.

Nos anos 30 do século XX a freguesia conhece o seu período de maior desenvolvimento, com grandes projetos de arquitetura integrados no Plano de Urbanização da Zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, dos quais podemos destacar a Avenida de Roma, o Bairro das Estacas, o Bairro de São Miguel, as Torres da Avenida dos Estados Unidos da América e, já nos anos 40, a



construção do Bairro de Alvalade. Nos anos 70, inauguram-se várias estações de metro da linha verde, um dos principais meios de transporte da cidade. Alvalade foi considerada um símbolo da Lisboa Moderna.

Na década de 80, surgiu uma nova vaga de construção, erguendo-se vários edifícios na Cidade Universitária, como a Torre do Tombo e novas faculdades.

O início do século XXI traz a requalificação do espaço público, com intervenções em espaços existentes, como o jardim do Campo Grande e a Quinta do Narigão, e a criação de novas infraestruturas, como ciclovias, o parque canino e o parque aventura.

A Freguesia de Alvalade reúne no seu território as antigas freguesias do Campo Grande, de São João de Brito e de Alvalade, para além de pequenas parcelas de território anteriormente pertencentes às freguesias de Marvila e São Domingos de Benfica. A recente reorganização administrativa, que foi oficializada a 8 de novembro de 2012 e que entrou em vigor a 29 de setembro de 2013, conferiu às juntas de freguesia novas competências, até então da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. Esta atribuição de novas competências foi acompanhada dos meios humanos, dos recursos financeiros e do património adequado ao desempenho dos serviços transferidos.

8.1.2. Legislação

Constituição:

Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro de 2012.

Competências da Junta:

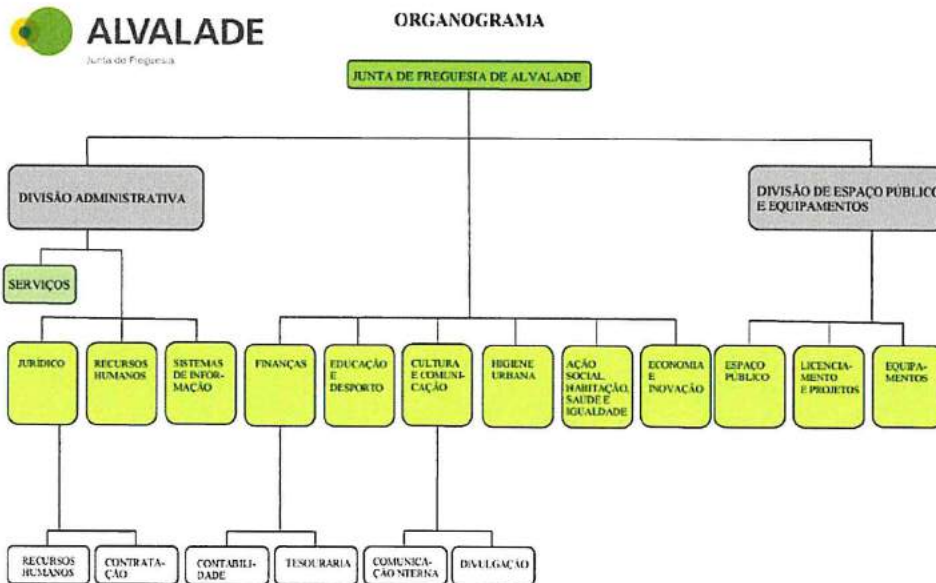
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

1/4y

nt

8.1.3. Estrutura organizacional

Organigrama:



8.1.4. Descrição Sumária das Atividades

Esta descrição vai constar pormenorizadamente no Relatório de Gestão por considerarmos ser aí que melhor se enquadra. Os objetivos e as atividades desenvolvidas basearam-se no quadro de competências e atribuições legalmente fixados para os Municípios, conforme o definido nomeadamente nas Leis nº 75/2013, de 12 de setembro.

ky

nk

8.1.5. Recursos humanos

Órgão executivo:

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	José António Borges	<ul style="list-style-type: none"> ● Relações Institucionais; ● Coletividades; ● Direitos Sociais.
Secretário	José Alberto Reis	<ul style="list-style-type: none"> ● Secretariado da Junta; ● Segurança e Proteção Civil.
Tesoureiro	José Pedro Pires Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> ● Finanças; ● Gabinete Animal; ● Divisão de Espaço Público e Equipamentos.
Vogal	Margarida Afonso	<ul style="list-style-type: none"> ● Cultura e Comunicação; ● Economia e Inovação.
Vogal	Mário Branco	<ul style="list-style-type: none"> ● Divisão Administrativa; ● Higiene Urbana; ● Ambiente e Energia.
Vogal	Ricardo Varela	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação e Juventude.
Vogal	Pedro Bastos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividade Física e Desporto.

8.1.6 - Organização contabilística

Diariamente é refletida a liquidação da receita, são registadas as cobranças, assim como é feito o registo dos documentos de suporte da despesa. Periodicamente são feitas análises aos balancetes, extratos de conta, reconciliações bancárias, bem como o cálculo das amortizações do exercício e a imputação dos subsídios ao investimento, a proveitos. O sistema informático

Handwritten signature and initials in blue ink.

utilizado pela Freguesia de Alvalade é o Sistema de Contabilidade Autárquica, ERP da Fresoft Lda., com os módulos do POCAL, complementado pelo Sistema de Gestão do Património, Gestão de Balcão, Recursos Humanos, Mercados e Feiras e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos.

8.1.7 - Outra informação considerada relevante

Conforme exigência das Notas Técnicas III da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas publicadas no DR n.º 191, de 18 de agosto de 2001:

a) Montante do Fundo de Financiamento de Freguesias – 325.544,00€;

8.2. Notas ao balanço e à demonstração dos resultados

8.2.1. O Balanço e a Demonstração de Resultados foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro - POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Não ocorreram quaisquer derrogações ao normativo contabilístico aplicável.

8.2.2. Não existem conteúdos no Balanço e Demonstração de Resultados, que não sejam comparáveis com os do Exercício anterior.

8.2.3. Os critérios Valorimétricos Utilizados têm como base o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99 nos seus pontos 4.1.4 e 4.1.6, nomeadamente:

"4.1.4 - Quando se trate de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza

desses bens. O critério de valorimetria aplicado deverá ser explicitado e justificado no anexo adequado (nota 8.2.3).

4.1.6 - No caso de transferências de ativos entre entidades abrangidas pelo presente Plano ou por este e pelo POCP, o valor a atribuir será o valor constante nos registos contabilísticos da entidade de origem, desde que em conformidade com os critérios de valorimetria estabelecidos no presente Plano, salvo se existir valor diferente do fixado no diploma que autorizou a transferência ou, em alternativa, valor acordado entre as partes e sancionado pelos órgãos e entidades competentes”.

Assim sendo, os Bens Móveis foram valorizados ao seu custo de aquisição ou de produção, acrescido das despesas imputáveis à compra, – Custo Histórico – tendo por base o respetivo documento comprovativo.

Entendendo-se como valor atual dos bens o valor em estado novo deduzido da depreciação ocorrida até a data de avaliação).

Para os bens móveis aos quais não se encontrou o seu documento de aquisição (custo histórico) foi considerada como data de partida para o cálculo de amortizações a data do inventário inicial. Para a avaliação destes foi tomado em consideração o seu estado de conservação, sendo definida a vida útil restante para o cálculo das amortizações.

Os valores de avaliação são válidos à data atual e enquanto se mantiverem as condições económicas vigentes e em particular as que afetam o mercado imobiliário.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º 1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE (Cadastro de Inventário dos Bens do Estado).

15/11

nt

Os elementos patrimoniais estão sujeitos à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Acréscimos e Diferimentos:

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

8.2.4. Não existiram operações em moeda estrangeira no ano económico de 2018, pelo que não ocorreram conversões de moeda.

8.2.5. O resultado do exercício não foi afetado, por valorimetrias diferentes das previstas no ponto 8.2.3., por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas ou por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

8.2.6. Como podemos analisar pelos documentos do Balanço e da Demonstração de Resultados, não se registaram movimentos na conta 431 "Despesas de Instalação".

BM

nk

Na conta 432 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento", manteve-se o saldo inicial.

Na conta 433 não se registaram movimentos.

8.2.7. Os movimentos ocorridos nas contas do ativo imobilizado foram os que se seguem:

Valor Bruto				
	Saldo Inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	600,00 €			600,00 €
Imobilizações incorpóreas	30.744,11 €			30.744,11 €
Imobilizações corpóreas				
- Terrenos e recursos naturais		113.089,71 €		113.089,71 €
- Edifícios e outras construções	827.418,43 €	719.178,85 €		1.546.597,28 €
- Equipamento Básico	634.100,09 €	7.367,70 €	-20.099,64 €	621.368,15 €
- Equipamento de transporte	157.395,90 €		20.099,64 €	177.495,54 €
- Ferramentas e utensílios	91.333,85 €	2.718,30 €	2.820,51 €	96.872,66 €
- Equipamento administrativo	174.552,01 €	6.233,53 €	-2.820,51 €	177.965,03 €
- Outras imobilizações corpóreas	69.573,69 €	1.534,22 €		71.107,91 €
Imobilizações em curso	1.792.913,44 €		-1.792.913,44 €	
	3.778.631,52 €	850.122,31 €	-1.792.913,44 €	2.835.840,39 €

Amortizações Acumuladas				
	Saldo Inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público				
Imobilizações incorpóreas				
Imobilizações corpóreas				
- Terrenos e recursos naturais				
- Edifícios e outras construções	286.263,19 €	111.640,26 €	57.778,06 €	455.681,51 €
- Equipamento Básico	264.347,32 €	63.187,89 €	-2.009,87 €	325.525,34 €
- Equipamento de transporte	82.539,40 €	12.227,27 €	2.009,96 €	96.776,63 €
- Ferramentas e utensílios	51.251,11 €	5.534,76 €	352,56 €	57.138,43 €
- Equipamento administrativo	139.136,51 €	10.751,12 €	-352,56 €	149.535,07 €
- Outras imobilizações corpóreas	31.142,90 €	8.018,29 €		39.161,19 €
Imobilizações em curso				
	854.680,43 €	211.359,59 €	57.778,15 €	1.123.818,17 €

1507

nk

8.2.8. Os valores que foram registados no imobilizado corpóreos bem como os de domínio público são os registados na aplicação informática do património.

8.2.9. Não se registaram movimentos de capitalização de juros no decorrer de 2018.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não se registou qualquer reavaliação.

8.2.11. Quadro discriminativo das reavaliações

No ano económico de 2018, não ocorreram reavaliações dos bens do imobilizado.

8.2.12. Não existem imobilizações em poder de terceiros, nem implantadas em propriedade alheia ou reversíveis.

8.2.13. Não existiram, em 2018, locações financeiras.

8.2.14. Não existem bens do imobilizado considerados impossíveis de valorizar.

8.2.15. Os bens de domínio público não foram objeto de amortização, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art.º 36 da Portaria 671/2000 (2ª série) de 17 de abril.

8.2.16. A Junta não tem entidades participadas.

Handwritten signature

Handwritten initials

8.2.17. Não aplicável.

8.2.18. Não aplicável.

8.2.19. Não existem situações das tenham decorrido diferenças materiais entre o custo de elementos do ativo circulante e o seu valor de mercado.

8.2.20. Não existem situações a expor.

8.2.21. Não foram registadas quaisquer provisões relativas ao ativo circulante no exercício.

8.2.22. Não existem dívidas consideradas de cobrança duvidosa.

8.2.23. A Freguesia de Alvalade não tem dívidas ativas e passivas respeitantes ao seu pessoal.

8.2.24. Não aplicável.

8.2.25. A 31 de dezembro de 2018, não existiam dívidas à Segurança Social.

8.2.26. Responsabilidades por garantias e caucões prestadas.

Código e designação das contas	Saldo da gerência Anterior	Movimento anual	Saldo para a gerência seguinte
Garantias e caucões Recibos para cobrança	65.409,81 €	13.639,10 €	79.048,91 €
<i>total</i>	65.409,81 €	13.639,10 €	79.048,91 €

Handwritten signature
Handwritten initials

8.2.27. Foi constituída uma provisão no exercício, que respeita a processos judiciais em curso, no montante de 4.410,29 €, de acordo com o quadro seguinte:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas				
292	Provisões para riscos e encargos		4.410,29 €		4.410,29 €
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço:

Rubricas	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Saldo Final
51 - Património	5.587.723,49 €		394.580,81 €	5.982.304,30 €
56 - Reservas de Reavaliação				0,00 €
57 - Reservas Legais	2.917,99 €		17.443,32 €	20.361,31 €
59 - Resultados Transitados	23.497,67 €		331.423,01 €	354.920,68 €

Explicação dos valores da coluna de aumentos:

Conta 51 - O valor de 394.580,61€ é referente a dois imóveis que com a reorganização em 2013 (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro - Reorganização Administrativa do Território das Freguesias; Declaração de Retificação n.º 19/2013, de 28 de março; Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro - Reorganização Administrativa de Lisboa), só foram registados em 2018 pela a Autoridade Tributária em nome da Junta, sendo registados pelo VPT.

By
NK

Os valores das contas 57 e 59 corresponde ao registo do Resultado Líquido de 2017, conforme aprovação em Assembleia de Freguesia, sendo 5% para Reservas Legais.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não aplicável.

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não aplicável.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Códigos das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2018	2017
681	Juros suportados	0,00 €	0,00 €
682	Perdas em entidades participadas	0,00 €	0,00 €
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
688	Outros custos e perdas financeiros	2.687,73 €	1.562,77 €
	Resultados financeiros	-1.890,82 €	-250,62 €
		796,91 €	1.312,15 €
	Proveitos e Ganhos		
781	Juros obtidos	796,91 €	1.312,15 €
782	Ganhos em entidades participadas	0,00 €	0,00 €
783	Rendimentos de imóveis	0,00 €	0,00 €
784	Rendimentos de participações de capital	0,00 €	0,00 €
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €
		796,91 €	1.312,15 €

Bay
AK

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Códigos das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	0,00 €	0,00 €
692		0,00 €	0,00 €
693		0,00 €	0,00 €
694	Perdas em Imobilizações	0,00 €	113,22 €
695		0,00 €	0,00 €
696		0,00 €	0,00 €
697	Correções relativas a exercícios anteriores	10.520,72 €	14.934,98 €
698		0,00 €	0,00 €
	Resultados Extraordinários	46.145,86 €	231.358,57 €
		56.666,58 €	246.406,77 €
	Proveitos e Ganhos		
791	Restituições de impostos	0,00 €	0,00 €
792	Recuperação de dívidas	0,00 €	0,00 €
793	Ganhos em existências	0,00 €	0,00 €
794	Ganhos em imobilizações	0,00 €	0,00 €
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00 €	0,00 €
796	Reduções de amortizações e provisões	0,00 €	0,00 €
797	Correções relativas a exercícios anteriores	4.180,09 €	121.669,96 €
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	52.486,69 €	124.736,81 €
		56.666,78 €	246.406,77 €



8.2.33. Informações adicionais

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício negativo de (310.655,21 €), propõe-se que o valor seja transitado para Resultados Transitados, conta 59.

Os documentos de Prestação de Contas foram aprovados em executivo no dia 18 de março de 2019.